

bet7777

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: bet7777

Resumo:

bet7777 : Explore as possibilidades de apostas em symphonyinn.com! Registre-se e desfrute de um bônus exclusivo para uma jornada de vitórias!

O Bet7K é uma plataforma "super" que fornece métricas de conta fáceis de acessar e é um parceiro essencial para afiliados, especialmente aqueles que atuam no setor de gambling. Agora, com o Programa de Afiliados, você pode se juntar a essa rede crescente e promover o operador utilizando diferentes meios.

Transformar-se em **bet7777** um afiliado é bastante simples. Basta seguir os três passos listados abaixo:

1. Escolha o produto: o Bet7K;
 2. Estude o mercado e conheça as vantagens do produto;
 3. Divulgue seu link de afiliado.
-

conteúdo:

bet7777

Irène Schweizer: uma pianista suíça que desafou estereótipos **bet7777** jazz

Se o jazz foi caricaturado ao longo dos anos como uma forma de arte povoada por um grupo fechado de homens esfregando suas barbas para decidir sobre a versão mais "legal" de My Funny Valentine, uma das antídotos mais reconfortantes a esse estereótipo foi Irène Schweizer, a brilhante pianista suíça que morreu aos 83 anos.

Schweizer foi uma improvisadora de inventividade e consciência grupal reflexiva, uma defensora vitalícia da participação feminina no jazz e co-fundadora de dois festivais aventureiros, além de um rótulo de gravação.

Primeiros anos e carreira

Schweizer formou seu primeiro trio, com o baixista Uli Trepte e o baterista Mani Neumeier, **bet7777** 1963, uma parceria que **bet7777** cinco anos evoluiu do hard-bop e dos métodos de piano de Bill Evans e McCoy Tyner **bet7777** direção à improvisação livre. Com o rompimento desse grupo **bet7777** 1968, ela formou outro trio, que logo se tornou um quarteto, que incluía o percussionista suíço Pierre Favre e o saxofonista livre britânico Evan Parker.

Ela também tocou por vários anos na década de 70 com o saxofonista alemão avant-garde Rüdiger Carl e, **bet7777** 1977, juntou-se ao Feminist Improvising Group (mais tarde renomeado European Women's Improvising Group), criado pela vocalista Maggie Nicols e a baixonista/compositora Lindsay Cooper. Ela encontrou afiliação nesse grupo exclusivamente feminino como uma experiência relaxante **bet7777** que "não precisava provar quanto bem eu era, ou quanto rápido eu podia tocar", adicionando que "era mais sobre expressão, como você poderia se comunicar seus sentimentos".

Décadas de 80 e 90

Na década de 80, Schweizer começou a tocar com a baixista francesa Joëlle Léandre, primeiro **bet7777** um duo e depois **bet7777** Les Trois Dames e Les Diaboliques. Em 1986, ela e o jornalista musical Patrik Landolt fundaram a gravadora suíça inovadora Intakt para música nova e, nesse mesmo ano, Schweizer também iniciou o Festival Internacional de Mulheres Canaille de Música Improvisada **bet7777** Zurique (que foi realizado **bet7777** vários locais até 1992), bem como o festival aventureiro e ainda ativo Taktlos.

Na fase final de **bet7777** carreira, ela se engajou **bet7777** uma longa série de encontros emocionantes com bateristas internacionais, incluindo Louis Moholo-Moholo, Andrew Cyrille, Favre e Han Bennink. A percussividade do estilo de tocar de Schweizer (muitas vezes comparada com a de Cecil Taylor, embora as suas fontes melódicas fossem muito diferentes) contribuiu para tornar esses encontros alguns dos trabalhos mais emocionantes de **bet7777** carreira.

Infância e formação

Nascida **bet7777** Schaffhausen, Suíça, Schweizer foi a segunda de três filhas de Frieda (nascida Bosch) e seu marido, Karl Schweizer. A família administrava o popular restaurante Landhaus da cidade, frequentado por reuniões sindicais, casamentos e festas, para as quais o local tinha três pianos. Irène aprendeu acordeão e bateria, mas posteriormente ela e **bet7777** irmã mais velha, Lotte, procuraram refúgio dos muitos ausências de seus pais praticando música clássica e jazz sozinhas no piano. Esse refúgio se tornou ainda mais importante para elas quando seu pai morreu de um ataque cardíaco aos 49 anos **bet7777** 1951, quando Irène tinha nove anos.

Após três anos **bet7777** uma escola secundária local, a mãe de Schweizer a enviou para o Instituto do Castelo de Lucens para meninas na Suíça francesa, depois para a escola Raeber **bet7777** Zurique. No entanto, seus dons musicais frequentemente a dispensavam de aulas para praticar piano, e aos 16 anos ela venceu um concurso de talentos amadores **bet7777** Schaffhausen.

Vida pessoal e compromisso com a música

Schweizer lembrou mais tarde ao escritor e etnomusicólogo Heinz Nigg que ela havia começado a se sentir atraída por uma professora feminina aos 12 anos e, posteriormente, por meninas **bet7777 bet7777** escola. A música se tornou um refúgio novamente, agora de sentimentos que eram tabu na época. O abraço de Schweizer de **bet7777** sexualidade aos 20 anos guiaria não apenas **bet7777** vida emocional, mas também seu compromisso com música inovadora e com a política de esquerda que, mais tarde na vida, descobriu que havia atraído a atenção de agentes de inteligência suíços.

Em 1961, ela se mudou para estudar inglês **bet7777** Londres, onde frequentava o clube original Ronnie Scott's **bet7777** Chinatown, enquanto expandia **bet7777** técnica e conhecimento harmônico **bet7777** aulas com o pianista e professor Eddie Thompson.

De volta à Suíça, ela trabalhou como secretária, frequentava regularmente o clube de jazz Africana **bet7777** Zurique (onde o pianista sul-africano exilado Abdullah Ibrahim, então conhecido como Dollar Brand, tocava frequentemente) e estabeleceu seu primeiro trio com Trepte e Neumeier, iniciando uma carreira musical caracterizada por originalidade e versatilidade.

Reconhecimento e legado

O compositor Barry Guy descreveu Schweizer **bet7777** 1991, quando ela já era uma celebridade do jazz europeu, como alguém que "surge espontaneamente com tantas contramedidas a tudo o que você está fazendo". "Ela tem uma imaginação incrível e é completamente diferente de uma noite para a outra. Você vê mandíbulas caindo dentro da banda, além da platéia."

Schweizer colaborou com muitos outros músicos durante as décadas de 90 e 2000, incluindo os americanos Barre Phillips (baixo), Marilyn Crispell (piano), Joey Baron e Hamid Drake (ambos bateristas); com Les Diaboliques e a saxofonista e flautista suíça Co Streiff; e reuniões com Favre, Bennink e Moholo-Moholo.

Schweizer manteve um programa animado durante as duas primeiras décadas do século XXI, culminando **bet7777** concertos solo no Centro de Cultura e Congressos de Lucerna (2005) e no Tonhalle de Zurique (2011), misturando originais com clássicos de jazz de Thelonious Monk, Jimmy Giuffre e Carla Bley.

Em 2024, aos 76 anos, ela recebeu o Prêmio Grande de Música da Suíça e, no ano seguinte, participou de um show com Drake, lançado como um álbum ao vivo no Intakt como Celebração, antes de se aposentar **bet7777** 2024, pouco depois de completar 80 anos. Nesse mesmo ano, uma biografia de Schweizer, This Uncontainable Feeling of Freedom, de Christian Broecking, foi publicada na Suíça.

Ela deixa **bet7777** irmã, Margrit.

Nocturnos exámenes en la escuela Kings Peak de Utah: ética frente a la comodidad

En medio de la noche, estudiantes de la escuela Kings Peak de Utah están completamente despiertos - rindiendo exámenes obligatorios.

En esta escuela solo en línea, que abrió durante la pandemia y ha visto un aumento constante en su matrícula desde entonces, los estudiantes rinden exámenes desde sus hogares en horarios que se ajustan a sus horarios. El director Ammon Wiemers afirma que es esta flexibilidad la que atrae a los estudiantes, incluidos los atletas y adolescentes con trabajos a tiempo parcial, desde todo el estado.

Sin embargo, cualquier estudiante que se sienta obligado a engañar mientras su maestro duerme a su lado debería saber que sigue siendo observado.

El costo de la comodidad las 24h es su privacidad. Durante los exámenes, cada uno de sus movimientos es capturado por la webcam de su computadora y escrutado por Proctorio, una empresa de vigilancia que utiliza inteligencia artificial. El software Proctorio realiza "escaneos de escritorio" en un esfuerzo por atrapar a los candidatos que recurren a "recursos no autorizados", utiliza "detección de rostros" para garantizar que no haya nadie más en la habitación para ayudar y "detección de miradas" para detectar a quienes se alejan de la pantalla durante un período prolongado de tiempo.

Proctorio luego proporciona registros visuales y de audio a los maestros de Kings Peak con el algoritmo que presta atención particular a los estudiantes cuyo comportamiento durante el examen los marcó como posiblemente involucrados en infracciones académicas.

Herramientas de supervisión remota en aumento

Las herramientas de supervisión remota han crecido exponencialmente durante la pandemia, especialmente en colegios y universidades estadounidenses, donde los administradores que buscaban garantizar la integridad de los exámenes durante el aprendizaje remoto se encontraron con una fuerte resistencia de los estudiantes. Peticiones en línea exigieron el fin del régimen de vigilancia; demandas acusaron a las herramientas de violar sus derechos constitucionales y de depender de "algoritmos racistas" que desencadenan una bandera roja cuando el sistema falla al detectar los rostros de los estudiantes negros.

El uso de herramientas de supervisión remota en las escuelas K-12, sin embargo, ha pasado relativamente desapercibido. Casi un año después de que expirara la emergencia de salud pública federal, un análisis de la 74 ha revelado que las escuelas K-12 de todo el país - y, en particular, los programas en línea - continúan utilizando herramientas de empresas de

supervisión digital en estudiantes, incluidos aquellos menores de edad.

Preocupaciones de privacidad y seguridad

Activistas de derechos civiles, que afirman que las herramientas de AI fallan al funcionar como se supone, están sesgadas y violan las protecciones constitucionales de los estudiantes, argumentan que las preocupaciones de privacidad y seguridad son particularmente graves para los niños y adolescentes jóvenes, quienes pueden no ser plenamente conscientes del monitoreo o sus implicaciones.

"Es el mismo tema al que siempre regresamos con la vigilancia estudiantil: no es una herramienta efectiva para lo que se supone que es eficaz, pero produce realmente daños a los estudiantes", dijo Chad Marlow, consejero político principal de la Unión Americana de Libertades Civiles.

'Un placebo'

A finales del año pasado, el fundador y CEO de Proctorio, Mike Olsen, publicó un artículo de blog en respuesta a la investigación crítica de la empresa. Un estudiante universitario de Ohio experimentado en tecnología llevó a cabo un análisis y concluyó que las capacidades de detección facial de Proctorio se basaban en una biblioteca de software de código abierto con un historial de sesgos raciales, incluidos errores al reconocer los rostros negros más del 50% de las veces.

El estudiante probó las capacidades de detección facial de la empresa contra un conjunto de datos de casi 11.000 imágenes, llamado FairFace, que representaba a personas de múltiples razas y etnias, con resultados que mostraban un fracaso en la distinción de rostros negros el 57% de las veces, rostros de Medio Oriente el 41% de las veces y rostros blancos el 40% de las veces. Una tasa de fracaso tan alta era problemática para Proctorio, que se basa en su capacidad para marcar a los tramposos centrándose en las facciones y los movimientos de las personas.

El artículo de blog de Olsen intentó desacreditar la investigación, argumentando que si bien el conjunto de datos FairFace se había utilizado para identificar prejuicios en otros algoritmos de detección facial, las imágenes no eran representativas de "la experiencia real de un examinado remoto".

A Ian Linkletter, un bibliotecario de Canadá involucrado en una batalla larga con Proctorio sobre si sus productos son nocivos, la respuesta de Olsen fue desconcertante. Según Linkletter, los personajes animados no realizan exámenes. Pero los niños, dijo, ciertamente sí. Lo que no estaba seguro, sin embargo, fue si aquellos jóvenes examinados eran supervisados por Proctorio - así que decidió descubrirlo.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet7777

Palavras-chave: **bet7777**

Data de lançamento de: 2024-08-17